



PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2018

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL CLÍNICA MÉDICA E REPRODUÇÃO DE RUMINANTES E EQUÍDEOS

MEDICINA VETERINÁRIA

19 de novembro de 2017

BOLETIM DE QUESTÕES

Nome: _____ N.º de Inscrição: _____

LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTEs.

- 1 Confira se o **Boletim** que você recebeu corresponde a especialidade a qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique ao fiscal de sala.
- 2 Este **Boletim** contém a **PROVA OBJETIVA**.
- 3 O **Boletim de Questões** consistirá de **50 (cinquenta) questões** de múltipla escolha, sendo **15 (quinze) questões** do **SUS** e **35 (trinta e cinco) questões** da especialidade **Medicina Veterinária**. Cada questão objetiva apresenta **5 (cinco) alternativas**, identificadas por **(A), (B), (C), (D) e (E)**, das quais apenas uma é correta.
- 4 Confira se, além deste **Boletim**, você recebeu o **Cartão-Resposta**, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
- 5 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se seu nome e o número de sua inscrição conferem com os dados contidos no **Cartão-Resposta**. Em caso de divergência, comunique imediatamente o fiscal de sala.
- 6 O **Cartão-Resposta** só será substituído se nele for constatado erro de impressão.
- 7 Será de exclusiva responsabilidade do candidato a certificação de que o **Cartão-Resposta** que lhe for entregue no dia da prova é realmente o seu.
- 8 Após a conferência, assine seu nome no espaço próprio do **Cartão-Resposta**.
- 9 No **Cartão-Resposta** não serão computadas as questões cujas alternativas estiverem sem marcação, com marcação a lápis, com mais de uma alternativa marcada e aquelas que contiverem qualquer espécie de corretivo sobre as alternativas.
- 10 A marcação do **Cartão-Resposta** deve ser feita com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**.
- 11 O **Cartão-Resposta** será o único documento considerado para a correção. O **Boletim de Questões** deve ser usado apenas como rascunho e não valerá, sob hipótese alguma, para efeito de correção.
- 12 O tempo disponível para esta prova é de **quatro horas**, com início às **14 horas** e término às **18 horas**, observado o horário de Belém/PA.
- 13 O candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização da prova por, no mínimo, **duas horas** após o início da prova.
- 14 Ao terminar a prova, o candidato deverá entregar ao fiscal de sala o **Boletim de Questões** e o **Cartão-Resposta**, e assinar a Lista de Presença.



MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 50.

SUS

- 1 Apesar de Hipócrates ter afirmado, há mais de dois mil anos, “primeiro, não cause dano”, até recentemente os eventos adversos, os erros e os incidentes associados à assistência à saúde eram considerados inevitáveis ou reconhecidos como atos realizados por profissionais mal treinados (ANVISA, 2011). Na busca de contribuir para a qualificação do cuidado em saúde em todos os estabelecimentos de saúde do território nacional, o Ministério da Saúde instituiu, em 2013, como diretriz política o/a
- (A) Programa Nacional de Segurança do Paciente.
(B) Programa de Controle de Infecção Hospitalar.
(C) Política Nacional de Humanização.
(D) Programa de Qualificação do Serviço Público.
(E) Programa de Aperfeiçoamento Profissional.
- 2 Durante a prestação da assistência à saúde em um hospital público, foi instalada uma bolsa de concentrado de hemácias no paciente errado, e este acabou evoluindo à morte por reação hemolítica. Considera-se que ocorreu um incidente que resultou em dano ao paciente, definido, segundo a Portaria n 529/2013, como
- (A) *near miss*.
(B) evento adverso.
(C) incidente sem dano.
(D) circunstância notificável.
(E) infecção relacionada à assistência à saúde.
- 3 Segundo a Política Nacional de Atenção Básica (2012), as atribuições dos profissionais das equipes de atenção básica devem seguir as disposições legais que regulamentam o exercício de cada uma das profissões. Considere as seguintes ações:
- I Trabalhar com adscrição de famílias em base geográfica definida, cadastrando todas as pessoas correspondentes à sua microárea.
II Realizar os procedimentos clínicos da atenção básica em saúde bucal, incluindo atendimento das urgências.
III Realizar consulta de enfermagem e procedimentos, conforme protocolos ou outras normativas técnicas estabelecidas pelo gestor federal, estadual, municipal ou do Distrito Federal, observadas as disposições legais da profissão, solicitar exames complementares, prescrever medicações e encaminhar usuários a outros serviços.
- As ações acima correspondem, respectivamente, as atribuições
- (A) do técnico de enfermagem, do técnico em saúde bucal e do médico.
(B) do auxiliar de enfermagem, do cirurgião-dentista e do enfermeiro.
(C) do agente comunitário, do técnico em saúde bucal e do técnico de enfermagem.
(D) do técnico de enfermagem, do cirurgião-dentista e do auxiliar de enfermagem.
(E) do agente comunitário de saúde, do cirurgião-dentista e do enfermeiro.
- 4 A atenção básica caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, nos âmbitos individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde. Promover o intercâmbio de experiências entre os diversos municípios, para disseminar tecnologias e conhecimentos voltados à melhoria dos serviços da atenção básica compete
- (A) à Comissão Intergestores Bipartite.
(B) à Comissão Intergestores Tripartite.
(C) a secretarias municipais de saúde e ao Distrito Federal.
(D) a secretarias estaduais de saúde e ao Distrito Federal.
(E) ao Ministério da Saúde.



PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM
ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2018
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 19 DE SETEMBRO DE 2017



- 5 A humanização como política transversal deve ser entendida como um conjunto de princípios e diretrizes que se traduzem em ações nos diversos serviços, nas práticas de saúde e nas instâncias do sistema, caracterizando uma construção coletiva. Sobre as diretrizes específicas por nível de atenção, considere verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir:
- I Acolher a demanda por meio de critérios de avaliação de risco na urgência e emergência, garantindo o acesso referenciado aos demais níveis de assistência.
 - II Estabelecer critérios de acesso na atenção especializada, identificados de forma pública, incluídos na rede assistencial, com efetivação de protocolos de referência e contra-referência.
 - III Garantir visita aberta por meio da presença do acompanhante e de sua rede social, respeitando a dinâmica de cada unidade hospitalar e as peculiaridades das necessidades do acompanhante.

A sequência correta é

- (A) F, V, V.
- (B) V, V, F.
- (C) V, V, V.
- (D) F, V, F.
- (E) V, F, V.

- 6 O paciente grave dá entrada no serviço de urgência e emergência e é acolhido por meio de critérios de avaliação de risco e correta identificação. Imediatamente, recebe uma pulseira vermelha em que consta seu nome completo e a data de nascimento.

Nesse caso, a diretriz política exigida pelo Ministério da Saúde a que o serviço de urgência e emergência atendeu é a da/do

- (A) Programa de Controle de Infecção Hospitalar e do Programa Nacional de Segurança do Paciente.
- (B) Política Nacional de Humanização e do Programa Nacional de Segurança do Paciente.
- (C) Programa de Controle de Infecção Hospitalar e do Programa de Identificação do Paciente Crítico.
- (D) Programa Nacional de Segurança do Paciente e do Programa de Acolhimento do Paciente Crítico.
- (E) Política Nacional de Humanização e do Programa de Classificação de Risco do Paciente Crítico.

- 7 Paciente de 10 anos de idade dá entrada no hospital com sinais positivos de irritação meníngea: Kerning e Brudzinski, com febre alta de 39,5°C, vômitos em jato e cefaleia. Impressão diagnóstica de meningite bacteriana. Imediatamente, a equipe de saúde investiga a história vacinal do paciente e a presença de comunicantes. Isso compreende um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou a prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos. Esta ação, incluída no campo de Objetivos e Atribuições do Sistema Único de Saúde – SUS (Lei nº 8.080/1990), é denominada

- (A) vigilância sanitária.
- (B) vigilância epidemiológica.
- (C) vigilância da saúde da criança e do adolescente.
- (D) vigilância de eventos adversos.
- (E) vigilância de reação imune.

- 8 **Não** atende ao disposto nos artigos da Lei 8.080/1990, que fixa as condições e promoções da saúde do Sistema Único de Saúde – SUS, a seguinte premissa:

- (A) A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício.
- (B) Está incluída no campo de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) a execução das ações de (i) vigilância sanitária, (ii) vigilância epidemiológica, (iii) saúde do trabalhador e (iv) de assistência terapêutica integral, inclusive farmacêutica.
- (C) As ações e os serviços de saúde executados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), seja diretamente ou mediante participação complementar da iniciativa privada, serão organizados de forma regionalizada e hierarquizada em níveis de complexidade crescente.
- (D) A pobreza e a marginalização deverão ser erradicadas e as desigualdades sociais e regionais, reduzidas.
- (E) Deverão ser criadas Comissões Permanentes de integração entre os serviços de saúde e as instituições de ensino profissional e superior.



PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM
ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2018
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 19 DE SETEMBRO DE 2017



- 9 Entre as inovações da Lei 8.142/1990, estão
1. a instituição da Conferência da Saúde.
 2. a instituição do Conselho de Saúde.
 3. a instituição da Comissão Bipartite.
 4. a instituição da Comissão Tripartite.
 5. a participação popular.
- Estão corretos os itens
- (A) 1 e 2.
(B) 1 e 3.
(C) 3 e 4.
(D) 1 e 4.
(E) 2 e 5.
- 10 São agravos à saúde relacionados ao trabalho
- (A) acidentes de trajeto.
(B) problemas familiares com impacto na vida profissional.
(C) a mais-valia como processo de exploração capitalista.
(D) a violência contra a mulher e seus dependentes no interior das instituições de trabalho.
(E) doenças, danos, distúrbios, sofrimentos ou lesões causados ou agravados pelo trabalho, que implicam prejuízo à saúde de um indivíduo ou de uma população.
- 11 Os usuários do Sistema de Saúde **não** têm direito
- (A) ao acesso ao prontuário.
(B) ao acolhimento como dispositivo técnico-assistencial que permite refletir e mudar os modos de operar a assistência, pois questionam-se as relações clínicas no trabalho em saúde, os modelos de atenção e gestão e as relações de acesso aos serviços.
(C) a acompanhante, especialmente, no momento do parto.
(D) ao pagamento para deslocar-se em qualquer momento para ser atendido nas unidades de saúde do Sistema Único de Saúde.
(E) de saber quem são os profissionais que cuidam de sua saúde, sendo os serviços de saúde responsáveis por sua referência territorial.
- 12 O(s) único(s) dos objetivos do milênio – pactuados pela ONU no ano 2000 e que fazem parte da Rede de Atenção à Saúde – que **não** foi alcançado pelo Brasil é/são
- (A) o combate à miséria e à fome.
(B) a redução da mortalidade infantil.
(C) a redução da mortalidade materna.
(D) as metas relacionadas ao saneamento.
(E) a intersetorialidade nas políticas públicas.
- 13 A definição de protocolos clínicos que garantam a eliminação de intervenções desnecessárias e respeitem as diferenças e as necessidades do sujeito é parte das diretrizes da(o)
- (A) Norma Operacional 01/1996.
(B) Artigo 196 da Constituição Federal de 1988.
(C) política de humanização.
(D) política de atenção à saúde do idoso.
(E) Lei nº 8.142/1990.



14 Leia o excerto abaixo:

“(…) a vida cotidiana das parteiras e ‘experientes’ nos povoados rurais da região do Tocantins, no Pará, toma a mesma direção do rio da vida das demais mulheres que aí viveram ou, ainda, vivem. Elas são mães, esposas, avós, comadres, madrinhas e tias, que aprenderam com suas antepassadas a desempenhar afazeres tanto no mundo natural, executando as mais diversificadas formas de trabalho, como no plano sobrenatural, benzendo, recitando rezas e invocando encantarias, para obter ajuda na hora do parto e curar os males do seu povo. Ainda hoje, a presença dessas mulheres nos povoados rurais é indispensável. Entre os seus, são vistas como médicas, enfermeiras, farmacêuticas, capazes de fazer aliviar, com unguentos, banhos, chás de ervas e rezas, as dores e os males da população que não conta com outro recurso”. (PINTO, Benedita Celeste de Moraes. Vivências Cotidianas de Parteiras e ‘experientes’ do Tocantins. (2002:01).

Estas práticas dialogam diretamente com o que está estabelecido na(o)

- (A) Política Nacional de Atenção Básica e dos Agentes Comunitários. Reforçando a visita domiciliar como dispositivo essencial da atenção primária em saúde e respeitando os conhecimentos da comunidade.
- (B) Política de Vigilância à Saúde.
- (C) combate à mortalidade perinatal.
- (D) política nacional de combate à mortalidade, proibindo a atividade das parteiras, pois estas não cumprem papel na atenção básica e nem são referências para os profissionais de saúde da família.
- (E) combate à mortalidade neonatal.

15 As redes de atenção à saúde se organizam no momento em que

- (A) há um crescimento da população jovem no Brasil como um todo, especialmente nas regiões Norte e Nordeste.
- (B) há um forte deslocamento nos últimos cinco anos dos habitantes das regiões Norte e Nordeste para as regiões Sul e Sudeste.
- (C) há um crescimento sem precedentes e incontrolável da mortalidade infantil.
- (D) há uma incidência importante do câncer de mama entre a população masculina.
- (E) há uma transição epidemiológica em que aumenta a incidência das doenças crônico-degenerativas e há aumento significativo da longevidade em todas as regiões brasileiras.

MEDICINA VETERINÁRIA

16 Dos processos patológicos que acometem diferentes espécies ao longo do período gestacional, alguns têm destacada importância para os bovinos, cujos sintomas indicam a abordagem e os procedimentos específicos. Quanto ao assunto, é correto afirmar:

- (A) Nos casos de torção uterina, chega-se ao diagnóstico da direção em que está ocorrendo essa torção apenas por meio da palpação abdominal.
- (B) Um dos tratamentos para correção da torção uterina antes do parto consiste na reversão indireta por meio do rolamento da vaca, para imobilização do útero, no mesmo sentido da torção.
- (C) Uma das principais complicações pós-parto nos casos de hidroâmnio se dá pelo colapso por descompressão dos órgãos abdominais, quando o sangue afluí aos vasos abdominais, diminuindo no cérebro e no coração.
- (D) A maceração é um processo asséptico de destruição do feto retido no útero após sua morte, que se caracteriza pela crepitação óssea à palpação do órgão.
- (E) A mola carnososa é uma fase de desenvolvimento da mola vilosa, que, após muito tempo de evolução, transforma-se em um coágulo organizado, tomando um aspecto cárneo.



**PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM
ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2018
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 19 DE SETEMBRO DE 2017**



- 17 A Inseminação Artificial é uma biotécnica da reprodução que consiste na aplicação do sêmen fresco, resfriado ou congelado no aparelho reprodutor da fêmea dos pequenos ruminantes, a qual apresenta características próprias para essas espécies. Quanto ao assunto, é correto afirmar:
- (A) A inseminação cervical na ovelha é denominada de inseminação “às cegas” por não se observar claramente o sítio exato em que o sêmen é depositado.
 - (B) A inseminação intrauterina, por via transcervical, na cabra procede-se com o tracionamento da cérvix, enquanto igual procedimento na ovelha realiza-se com a fixação do mesmo órgão.
 - (C) De acordo com o grau de profundidade com que é depositado o sêmen, permite-se a redução da concentração espermática na dose inseminante.
 - (D) Na inseminação intrauterina por laparoscopia, é necessário submeter os animais a jejum sólido e hídrico por 12 horas antes de sua realização.
 - (E) A eficiência do sêmen fresco é maior do que a do sêmen congelado, quanto mais tardia for realizada sua aplicação em relação ao início do estro.
- 18 Considerando alguns dos eventos que ocorrem antes e no decorrer de um parto eutócito e no puerpério em bovinos e equinos, é correto afirmar:
- (A) O delivramento em bovinos dura de 30 minutos a 5 horas, e a não expulsão da placenta cerca de 8 horas depois do parto já é tratada como anormal.
 - (B) O puerpério propriamente dito na vaca é um dos mais lentos entre os animais domésticos e tem duração média de 60 a 80 dias entre os zebuínos.
 - (C) O lóquios desaparece totalmente nos bovinos cerca de 15 dias após o parto, quando o tecido caruncular materno está totalmente restabelecido.
 - (D) Na égua, o primeiro componente da membrana fetal a ser expulso durante o parto normal é o alantocório.
 - (E) O aumento da produção de corticoide fetal durante o final da gestação é responsável pela ativação de um sistema enzimático nos cotilédones, o qual aumenta a capacidade da placenta bovina de converter progesterona em estrógeno.
- 19 O conhecimento da estática fetal assume grande relevância nas espécies de grande porte por permitir um exame obstétrico interno específico por via vaginal, que enseja realizar procedimentos mais indicados na correção de distocias. Com base nessa afirmação, é correto afirmar:
- (A) Na apresentação transverso dorsal, deve-se proceder ao diagnóstico diferencial com gestação gemelar.
 - (B) Na manobra de retropulsão, objetiva-se reduzir o espaço físico para execução de movimentos do feto no canal vaginal.
 - (C) A versão é uma manobra obstétrica que consiste em alterar a apresentação transverso ou vértico dorsal para transverso ou vértico ventral.
 - (D) Se o feto estiver vivo ou recém-morto, a maior parte das distocias é facilmente corrigível, apresentando certa dificuldade os transversos, as posições inferiores e as apresentações posteriores com flexão coxofemural bilateral.
 - (E) São consideradas posições distócicas somente a lateral direita e esquerda.
- 20 Quanto à avaliação laboratorial do sêmen bovino, obtido pelos diferentes métodos, é correto afirmar:
- (A) O vigor expressa a velocidade do movimento do espermatozoide com motilidade progressiva.
 - (B) A intensidade do movimento avaliado no turbilhonamento só depende basicamente da concentração espermática.
 - (C) Para avaliação morfológica dos espermatozoides, deve-se trabalhar preferencialmente com esfregaços de sêmen corado e fixado em lâminas.
 - (D) A determinação do pH do sêmen em condições de campo pode ser obtida com papéis ou soluções indicadoras, cuja variação no bovino é de 5,6 a 6,7.
 - (E) O índice de motilidade total corresponde à proporção (em %) do número total de espermatozoides com motilidade progressiva em uma amostra de sêmen.



**PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM
ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2018
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 19 DE SETEMBRO DE 2017**



- 21 Para garantir a qualidade do sêmen das espécies bovina ou bubalina, objetivando sua viabilidade, torna-se necessário seu processamento laboratorial empregando uma metodologia já consolidada pelo uso de reagentes e testes funcionais. Quanto ao assunto, é correto afirmar:
- (A) O teste de termorresistência rápido à incubação do sêmen congelado é de 30 minutos à temperatura de 40°C.
 - (B) Para garantir sua qualidade, é importante que a descongelação da palheta fina (0,25ml) ocorra em banho-maria à temperatura de 35-37°C por no mínimo 30 segundos.
 - (C) No processo de congelação, o sêmen bubalino, depois de envasado, deverá ser mantido em equilíbrio por 3 a 4 horas numa câmara fria regulada para 4°C.
 - (D) O glicerol a 10% tem sido o crioprotetor comum aos diferentes diluentes para o sêmen do búfalo.
 - (E) No exame de coloração vital, os espermatozoides vivos coram-se de róseo-avermelhado, enquanto os mortos permanecem incolores.
- 22 A importância básica da Transferência de Embriões em bovinos consiste na possibilidade de uma fêmea produzir um número de descendentes muito superior ao que seria possível obter fisiologicamente durante sua vida reprodutiva. Quanto às etapas empregadas para a realização dessa biotécnica, é correto afirmar:
- (A) O tratamento superovulatório objetiva suprir a deficiência da concentração do Hormônio Luteinizante antes que o folículo dominante promova a redução da concentração endógena desse hormônio.
 - (B) A maioria dos protocolos de superovulação com FSH indica 8 aplicações durante 4 dias consecutivos, em doses decrescentes, duas vezes ao dia com intervalos de 12 horas, por via intramuscular.
 - (C) A colheita de embriões bovinos deve ser realizada entre o 4º e o 6º dia após a primeira inseminação das doadoras.
 - (D) Ao se proceder à inovulação do embrião bovino, este deverá ser depositado na transição entre o corpo e o corno uterino ipsilateral ao corpo lúteo cíclico.
 - (E) Na prática, tem sido aceitável a sincronização entre o estágio de desenvolvimento do embrião e a vaca receptora de ± 2 dias.
- 23 As distocias de causa materna podem acometer todas as espécies domésticas, porém, por uma série de fatores anatômicos e pelas características fisiológicas do parto, são mais frequentes nos ruminantes, embora acometam, em menor escala, também os equídeos. Quanto ao assunto, é correto afirmar:
- (A) A hipertonia é descrita em vacas por apresentarem parto rápido, transcorrendo sob vigorosas contrações uterinas e abdominais.
 - (B) A égua é mais propensa a apresentar dilatação insuficiente da cérvix e estreitamento do corpo uterino.
 - (C) Nos prolapsos uterinos da vaca, a sutura de Bühner é pouco utilizada como tratamento adicional, pois necessita de placas e parafusos na sua aplicação.
 - (D) Nas éguas, a tração forçada nos casos de estreitamentos cervicais pode provocar lacerações nesse órgão, com graves consequências à fertilidade futura.
 - (E) Por uma abertura insuficiente de 2º grau da cérvix, praticamente não ocorre a insinuação do feto através do canal cervical, pois este permite apenas a passagem de três dedos do obstetra.
- 24 Das biotécnicas aplicadas à reprodução animal, a Inseminação Artificial é a mais simples, porém a de maior impacto na produção animal. Ultimamente, com o desenvolvimento de novos métodos de controle do estro e das ovulações, sua importância ganhou maior destaque, mesmo que ainda persista uma estreita relação ao emprego da técnica com o conhecimento de manifestações clínico-reprodutivas, características das espécies. Quanto ao assunto, é correto afirmar.
- (A) Na Inseminação Artificial convencional, os sinais clínicos do estro na búfala são bem evidentes, inclusive com abundante corrimento do muco pela vagina.
 - (B) Na Inseminação Artificial em Tempo Fixo em búfalas, preconiza-se a utilização do protocolo Ovsynch durante a estação reprodutiva favorável e do protocolo com dispositivos contendo progesterona associados com eCG durante a estação desfavorável.
 - (C) Na vaca, o momento mais propício para a inseminação é quando a fêmea não mais aceita ser montada pelo rufião ou por outras fêmeas.
 - (D) O método de Trimberg, empregado para inseminar uma vaca nelore, pode também, sem qualquer mudança, ser aplicado numa búfala murrah.
 - (E) Na IATF para sincronizar e induzir o estro em bovinos quando a concentração de progesterona estiver elevada, o estrógeno age estimulando a liberação de LH para promover a ovulação.



PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM
ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2018
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 19 DE SETEMBRO DE 2017



- 25 Sobre o Ciclo estral de bubalinos e bovinos, considere as afirmativas seguintes.
- I Do ponto de vista comportamental, os cios em ambas as espécies são caracterizados por alta manifestação sintomatológica, sendo de fácil identificação e consequentemente de manejo reprodutivo bastante facilitado quanto a este aspecto.
 - II Em síntese, pode-se afirmar que o ciclo estral, independentemente das espécies em questão, compreende diferentes fases, caracterizadas por níveis crescentes de estrógenos, e outra, caracterizada por níveis crescentes de progesterona, porém com duração do ciclo significativamente diferente para estas espécies.
 - III Uma vez que na região amazônica, não existe diferenças significativas nos níveis de luminosidade entre as estações de inverno e verão, pode-se considerar, do ponto de vista prático, as vacas bovinas e bubalinas como animais poliestrals contínuos.
 - IV Existe uma forte relação entre o estado de condição corporal (ECC) com a duração do cio nestas espécies, estando esta relação na forma inversamente proporcional.
 - V O final da fase progestagínica do ciclo estral, na búfala, deve-se ao significativo incremento dos níveis de prostaglandinas (PGF2 alfa) de origem uterina, com ação vasoconstrictora das artérias que irrigam o corpo lúteo.

Estão corretas

- (A) I, II e III.
- (B) I, III e V.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, IV e V.
- (E) IV e V, apenas.

- 26 Considere as afirmativas seguintes.

- I O estro e o metaestro em vacas bovinas duram, respectivamente, 12 horas e 4 dias em média.
- II O estro e o metaestro em vacas bubalinas duram, respectivamente, 24 horas e 4 dias em média.
- III O estro e o metaestro em éguas duram, respectivamente, 3 dias e 10 dias em média.
- IV O proestro e o metaestro em búfalas duram, respectivamente, 3 dias e 3 dias em média.
- V O proestro e o estro em éguas duram, respectivamente, 48 horas e 24 horas em média.

Estão corretas

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) II, III e IV.
- (D) I e IV, apenas.
- (E) III, IV e V.

- 27 Considere as afirmativas seguintes.

- I Uma alternativa para a indução de cios em fêmeas bubalinas e bovinas é a adoção de protocolos à base de estrógenos, progestágenos e eCG, sendo os estrógenos utilizados no dia zero, a progesterona do dia zero até o dia 9 a 12, seguida opcionalmente de eCG, caracterizando um prolongamento da fase lútea.
- II O encurtamento da fase lútea do ciclo estral, através da utilização de prostaglandinas e seus análogos, é uma estratégia para a indução de cios em fêmeas bubalinas e bovinas.
- III O uso de GnRH, isoladamente, é contraindicado para a indução da puberdade em novilhas bubalinas, visto que não há comprovação de sua eficácia nesta espécie.
- IV Em alguns protocolos, a utilização do cipionato de estradiol teria a função de auxiliar na ovulação, mas, sobretudo, por sua função luteolítica.
- V Do ponto de vista prático, não existe nenhuma restrição quanto ao uso do acetato de melangestrol (MGA) associado ao sal mineral, nos protocolos de indução do cio para bovinos.

Estão corretas

- (A) II, III e V.
- (B) I, III e V.
- (C) I, II e IV.
- (D) IV e V, apenas.
- (E) I, II e III.



PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM
ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2018
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 19 DE SETEMBRO DE 2017



28 Considere as afirmativas seguintes.

- I Em decorrência do extenso período de cio das éguas, uma boa estratégia a fim de se aproveitar a ovulação seria alternar-se o uso de garanhões, de modo a ter-se coberturas diárias, sem exaustão do reprodutor.
- II Dentre os diferentes fatores ambientais que exercem influência sobre os ciclos sexuais das diferentes espécies domésticas de produção, particularmente das fêmeas bubalinas, a temperatura é o fator preponderante sobre as demais variáveis ambientais.
- III As vacas bubalinas e éguas possuem cios relativamente longos com duração de alguns dias, sendo igualmente de fácil detecção, com suas respectivas ovulações acontecendo invariavelmente depois do término do cio.
- IV É sabido que a duração do anestro pós-parto depende das condições nutricionais em que esta fêmea pariu e iniciou a lactação, tendo esta relação influência direta sobre os demais índices reprodutivos, no entanto pode-se utilizar de estratégias, de modo a minimizar os efeitos negativos, quando esta premissa não for atendida.
- V A fase secretória do ciclo estral das vacas bovina e bubalina pode ser considerada a mais longa de todo o ciclo, correspondendo a mais de 80% do ciclo.

Estão corretas

- (A) II, III e V.
- (B) I, III e V.
- (C) II, III e IV.
- (D) IV e V, apenas.
- (E) I, II e III.

29 Com relação à Esteroidogênese nas espécies bovinas e bubalinas, considere as afirmativas seguintes.

- I Os órgãos potencialmente com capacidade de produção de hormônios Esteróides são: Testículos, Ovários, Córtex Adrenal, Placenta.
- II Como exemplos de Esteroides, citam-se: Androsterona, Epiandrosterona, Hidroxiprogesterona e Aldosterona.
- III A via esteroidogênica conhecida como $\Delta 4$, é caracterizada pela ausência da Progesterona.
- IV Os hormônios sexuais (testosterona, estrógeno e progesterona etc...) caracterizam-se por estimularem receptores celulares localizados na membrana celular.
- V Uma das possibilidades da obtenção de colesterol para a esteroidogênese é a desesterificação dos ésteres de colesterol.

Estão corretas

- (A) I, III, IV e V.
- (B) II, III e IV, apenas.
- (C) I, II e V, apenas.
- (D) II, III, IV e V.
- (E) III, IV e V, apenas.



PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM
ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2018
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 19 DE SETEMBRO DE 2017



30 Ainda com relação a hormônios, considere as afirmativas seguintes.

- I O mecanismo de Feed-Back negativo exercido pelos hormônios produzidos pelos testículos com relação ao eixo hipotalâmico-hipofisário é de responsabilidade principalmente da testosterona.
- II A diferença entre a capacidade na produção de hormônios sexuais entre testículos e ovários reside na ausência ou na presença de alguma enzima específica para esta função.
- III O ICSH é uma gonadotrofina que tem sua secreção na Adeno-Hipófise, a apresenta como principal tecido-alvo as células de sertoli e o epitélio germinativo.
- IV A Gonadotrofina Menopáusica Humana é uma gonadotrofina de origem extra-hipofisária e de ação semelhante ao LH.
- V Dentre os hormônios de origem adeno-hipofisária, com relação direta na reprodução, citam-se: FSH, LH, ACHT e ADH.

Estão corretas

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) II, III e V.
- (E) III, IV e V.

31 Considere as afirmativas seguintes.

- I As piometras, na espécie bubalina, não constituem afecções de alto potencial comprometedor, visto que estão presentes na maioria dos pós-partos e possuem altos índices de cura espontânea.
- II Dentre as patologias do desenvolvimento relacionadas às fêmeas, a Hipoplasia Ovariana é a de menor importância, dada a sua baixa frequência e o baixo potencial de transmissibilidade.
- III Uma das condições para a manifestação do Freemartinismo na espécie bovina é o parto gemelar, sendo cada concepto de sexo distinto, porém existem casos em que apenas o concepto feminino está presente, o que é plenamente justificável.
- IV Dentre as prováveis causas da anomalia conhecida como pseudo-hermafrodita feminino, está a produção endógena de andrógenos ou a ingestão dessas substâncias durante o período de vida intrauterina.
- V Os cistos do corpo lúteo nas espécies bovina e bubalina apresentam como principais sintomas os estados de ninfomania e virilismo em fases distintas desta patologia.

Estão corretas

- (A) I, II e V.
- (B) II, III e IV.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) III, IV e V.
- (E) I, III e IV.



PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM
ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2018
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 19 DE SETEMBRO DE 2017



32 Considere as afirmativas seguintes.

- I Em geral, touros portadores de acrobustite, mesmo em quadros avançados, têm o prognóstico bastante favorável, em função da possibilidade de reconstrução cirúrgica do óstio prepucial.
- II Os garanhões que desenvolvem priapismo, mesmo sob baixo risco de danos nos tecidos penianos, devem preferencialmente sofrer algum tipo de intervenção, a fim de minimizar o desconforto advindo desta afecção.
- III Os granulomas espermáticos geralmente têm como precursores estados de espermiostases causadas por má formação do conduto epididimário ou processos adquiridos, seguidos por uma reação inflamatória que culmina com a formação do granuloma.
- IV A deficiência no número ou na qualidade dos receptores de procura, localizados na glândula do pênis da maioria das espécies domésticas, pode estar relacionada com a dificuldade no ato de copular de alguns touros e garanhões.
- V Os estados de fimose, fratura peniana ou persistência do frênulo prepucial, em bovinos, são exemplos clássicos de impotência do tipo coeundi.

Estão corretas

- (A) I, II e III.
- (B) I, III e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, III e IV.
- (E) III, IV e V.

33 Considere as afirmativas seguintes.

- I Do ponto de vista de eficiência na filtração e seleção de substâncias e micro-organismos, as placentas das vacas e éguas estão numa escala de eficiência como boa e muito boa, respectivamente, enquanto do ponto de vista imunológico, quanto à transmissão de anticorpos para o feto, estão como boa e muito ruim, respectivamente.
- II A retenção de placenta só deve ser considerada quando ultrapassar o tempo limite de 3 e 12 horas, respectivamente, para éguas e vacas.
- III Com relação à distribuição das vilosidades do córion na formação das placentas das vacas e éguas, pode-se classificá-las como as do tipo sindesmo corial e cotiledonária, respectivamente.
- IV Não existe discrepância no tempo de gestação entre vacas bubalinas e bovinas, principalmente quando se considera a primeira gestação nestas duas espécies.
- V As células gigantes binucleadas (BNGC), presentes no epitélio do córion endometrial das placentas de vacas, são responsáveis pela produção de lactogênio placentário e proteína B.

Estão corretas

- (A) I, II e III.
- (B) I, III e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, II e V.
- (E) III, IV e V.

34 A substituição das pastagens nativas por *Ipomoea asarifolia* vem acontecendo gradativamente, a cada ano, em muitos campos nativos na Ilha de Marajó. Essa planta aparece nas regiões Norte e Nordeste e pode ser encontrada nas margens de rios e lagoas, nas praias marítimas, em terrenos abandonados e nas margens das estradas. Sobre a *Ipomoea asarifolia*, é correto afirmar:

- (A) Pertence à família Convolvulaceae e é conhecida pelos nomes populares de “canudo” ou “manjorana”.
- (B) Sob condições naturais, ocorre intoxicação somente em bovinos, caprinos e ovinos, sendo os cordeiros afetados com maior frequência.
- (C) Esta planta se mantém verde durante o ano todo e possui boa palatabilidade, fato esse que faz com que os animais a ingiram em qualquer época do ano, mesmo em pastos com forragem abundante.
- (D) Os sinais clínicos são sempre de ordem nervosa, porém diferentes em bovinos, ovinos e caprinos.
- (E) À necropsia não são observadas alterações significativas e aos exames histopatológicos verificam-se tumefação e vacuolização de neurônios em diversas partes do sistema nervoso central, o que é sugestivo de doença do armazenamento.



PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM
ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2018
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 19 DE SETEMBRO DE 2017



- 35 Em bovinos e equídeos há importantes afecções do sistema nervoso central, com manifestações neurológicas acentuadas e morte de animais. Sobre essas afecções, é correto afirmar:
- (A) Em casos de suspeita clínica de raiva, não deve ser manipulado sangue do animal afetado, pelo alto risco de transmissão viral a humanos, por meio do sangue.
 - (B) Uma doença importante em bovinos e equídeos é a raiva, transmitida por mordedura de morcegos hematófagos infectados; para conclusão diagnóstica, deve ser feita necropsia com colheita de encéfalo, medula espinhal e gânglios nervosos, em solução de formol, para avaliação histopatológica, e em gelo, para imunofluorescência direta.
 - (C) Em equinos, a ingestão de milho parasitado pelo fungo *Fusarium verticillioides* (anteriormente *Fusarium moniliforme*), em que houve produção da micotoxina fumonisina B1, resulta em doença com amolecimento da substância cinzenta da medula espinhal, denominada Polioencefalomalácia.
 - (D) A forma nervosa da listeriose em ruminantes, causada por *Listeria monocytogenes*, caracteriza-se, clinicamente, por sinais nervosos simétricos, geralmente bilaterais.
 - (E) A forma nervosa causada pelo Herpesvírus bovino tipo 5 afeta mais frequentemente bovinos adultos, com mais de três anos de idade, que foram submetidos a condições de estresse, como desmame, transporte, vacinações, entre outras.
- 36 Vaca holandesa, 500 kg de peso, em lactação, recém-introduzida no rebanho, é referida com a seguinte sintomatologia: diminuição da produção de leite e claudicação grau II. Ao exame clínico, verificam-se: 2 movimentos ruminais completos por minuto, 26 movimentos respiratórios por minuto, temperatura retal 38,7 °C. No exame específico do locomotor, notou-se uma lesão próxima à coroa do casco em vista plantar do membro pélvico direito e esquerdo com formato arredondado, com tecido de granulação aparecendo, sem sangramento e pelos longos eriçados ao redor e com dor ao toque. Sobre a etiologia dessa enfermidade, é correto afirmar que se trata de uma
- (A) pododermatite séptica difusa.
 - (B) pododermatite asséptica.
 - (C) dermatite digital.
 - (D) erosão de talão.
 - (E) dermatite interdigital.
- 37 A acidose ruminal crônica latente provoca graves prejuízos em rebanhos de exploração leiteira de alta produção com alimentação rica em concentrado. As consequências dessa enfermidade são variadas e incluem as seguintes afecções:
- (A) Laminite, abscesso hepático e necrose cérebro cortical.
 - (B) Diminuição da gordura do leite, pneumonia e cistite.
 - (C) Paraceratose ruminal, imunodepressão e osteodistrofia.
 - (D) Problemas reprodutivos, diminuição da gordura do leite e urolitíase.
 - (E) Urolitíase, cistite, osteodistrofia.
- 38 Sobre a intoxicação por cobre em ruminantes, considere as afirmativas seguintes
- I Causa alterações neurológicas nos animais intoxicados.
 - II A hematúria é um achado comum apresentado pelos animais enfermos.
 - III Carcaça amarelada e bexiga com urina enegrecida em virtude da hemoglobínúria são achados comuns.
 - IV A hipertermia não é observada nos animais enfermos.
 - V Causa anemia nos animais enfermos em virtude de hemólise extravascular.
- Está(ão) correta(s)
- (A) I, II, III e IV.
 - (B) III e IV, apenas.
 - (C) I, III e IV, apenas.
 - (D) II, III e IV, apenas.
 - (E) V, apenas.



39 A deficiência de fósforo é uma deficiência mineral muito comum nos rebanhos bovinos e bubalinos do estado do Pará e causa grandes perdas econômicas no sistema de produção. Sobre essa deficiência, considere as afirmativas seguintes.

- I Vacas em lactação, bovinos jovens de crescimento rápido e vacas no final da gestação são os animais que desenvolvem mais precocemente os sinais clínicos da deficiência.
- II Causa raquitismo nos animais jovens.
- III Causa fragilidade óssea e fraturas frequentes em animais de rebanhos deficientes.
- IV A osteofagia é um achado comum nos animais enfermos.
- V Causa diminuição na produção de leite e carne, anestro principalmente nas vacas em lactação e osteomalacia nos animais adultos.

Estão corretas

- (A) I, II, III e V, apenas.
- (B) I, III e IV, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) I e IV, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

40 A tristeza parasitária bovina é causada pela *Anaplasma marginale*, *Babesia bigemina* e *Babesia bovis*. Os sinais clínicos mais comuns apresentados pelos bovinos enfermos são hipertermia, taquicardia, taquipneia, icterícia, hemoglobinúria, alterações neurológicas e anorexia. A ocorrência dos três agentes causando a enfermidade nos animais não é tão comum, pois o que geralmente se observa é a ocorrência da enfermidade causada por esses agentes de forma específica. Com base nessas informações, analise as afirmativas seguintes.

- I A Babesiose causada pela *Babesia bigemina* provoca hemoglobinúria, taquicardia, taquipneia, hipertermia e anorexia.
- II A Babesiose causada pela *Babesia bovis* acomete somente animais jovens e provoca hipertermia, taquicardia, taquipneia, anorexia e sinais neurológicos.
- III A Anaplasmosose tem como sinais clínicos icterícia, hemoglobinúria, taquicardia, taquipneia, hipertermia e anorexia.
- IV Na necropsia de um animal morto pela *Anaplasma marginale*, é comum encontrar esplenomegalia, hepatomegalia e carcaça de coloração amarelada.
- V A *Babesia bovis* causa somente alterações neurológicas nos animais acometidos.

Estão corretas

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, II, III e V.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I e IV, apenas.

41 A Hipocalcemia e a acetonemia são doenças metabólicas que acometem vacas no período transicional. Sobre essas enfermidades, é correto afirmar que a

- (A) cetose subclínica acomete vacas leiteiras de alta produção nas primeiras semanas de lactação e não causa perdas na produção de leite e nem reprodutivas.
- (B) hipocalcemia acomete vacas de alta produção de leite somente no terço final da lactação.
- (C) hipocalcemia acomete principalmente vacas de alta produção de leite no terço final de gestação.
- (D) hipocalcemia ocorre mais comumente em vacas de alta produção de leite, com idade avançada na primeira semana de lactação.
- (E) cetose acomete somente vacas leiteiras de alta produção.



PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM
ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2018
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 19 DE SETEMBRO DE 2017



4.2 As deficiências de macro e microminerais são responsáveis por grandes perdas econômicas na criação de bovinos e bubalinos nas diferentes regiões do Brasil. Na região Amazônica, têm sido observados sinais clínicos severos em virtude das deficiências específicas de alguns minerais. As diversas manifestações clínicas observadas em animais deficientes ocorrem em virtude das funções que os minerais desempenham no organismo animal. Sobre as deficiências minerais específicas, analise as afirmativas seguintes.

- I A deficiência de fósforo acomete animais de todas as idades e é responsável pelo aparecimento do raquitismo nos animais adultos e osteomalácia nos animais jovens.
- II A deficiência de selênio ocorre mais comumente em vacas no final de gestação e a retenção de placenta é o sinal clínico mais comum.
- III A deficiência de cobalto ocorre em todas as categorias animais, sendo que os animais jovens são os mais severamente acometidos em virtude de ser a categoria que tem uma maior exigência de cobalto para o desenvolvimento de várias funções no organismo.
- IV Ruminantes com deficiência de cobalto geralmente possuem valores de glicose sanguínea abaixo dos de referência, apresentam altas concentrações de ácido metil malônico no sangue e na urina, emagrecimento, anemia, infertilidade e cetose.
- V A deficiência de fósforo causa osteomalácia nos animais adultos e raquitismo nos animais jovens; também pode provocar hemoglobinúria em vacas logo após o parto.

Está(ão) correta(s)

- (A) I, II, III e IV.
- (B) II, III e IV, apenas.
- (C) III, IV e V, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) III e IV, apenas.

4.3 Sobre o ectima contagioso, analise as afirmativas seguintes.

- I O ectima contagioso é causado por um parapoxvírus da família Poxviridae, altamente contagioso, de distribuição mundial, e que afeta ovinos e caprinos lactentes e pós-desmame.
- II As primeiras lesões são observadas na junção mucocutânea oral, frequentemente nas comissuras labiais, disseminando-se posteriormente para a região periorbital, perinasal e fossas nasais. Nos casos mais graves, as lesões penetram nas gengivas, almofadinha dental, palato, língua e esôfago. As lesões podem afetar, também, a pele da região inguinal, vulva, ânus, prepúcio, membros, orelhas e cauda.
- III O ectima é uma zoonose altamente contagiosa e pode provocar lesões nas mãos dos tratadores e veterinários, portanto é indispensável a utilização de luvas durante o tratamento, vacinação e manipulação dos animais afetados.
- IV A enfermidade é bastante frequente em todas as regiões do Brasil e, apesar da mortalidade baixa, podem ocorrer perdas econômicas importantes, pois os animais afetados podem apresentar considerável retardo no crescimento.

Está(ão) correta(s)

- (A) I, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) I e IV, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.



PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM
ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2018
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 19 DE SETEMBRO DE 2017



- 44 A microflora e a fauna presentes no rúmen encontram-se num delicado equilíbrio em seu ambiente gerando benefícios nutricionais essenciais para a produção animal. No entanto pequenas alterações na composição alimentar podem acarretar variações no pH ruminal e uma significativa modificação na população de bactérias e protozoários, resultando num quadro de indigestão. Sabe-se que o exame do líquido ruminal auxilia no diagnóstico clínico das enfermidades digestivas dos bovinos. Sobre o assunto, analise as afirmativas abaixo.
- I O líquido ruminal pode ser coletado por punção do rúmen ou por meio de uma sonda oroesofágica, sendo esta mais indicada para evitar o risco de contaminação peritoneal. Por outro lado, na coleta por sonda deve-se desprezar os primeiros 100 a 200 ml para minimizar a contaminação por saliva, que pode modificar o pH e a consistência da amostra.
 - II O exame físico é a primeira etapa da análise do fluido e consiste na observação da cor, da consistência, do odor e do tempo de atividade de sedimentação e flotação.
 - III O fluido ruminal normal é levemente viscoso e se torna mais aquoso nos casos de acidose ruminal, em que há sequestro de líquido para o compartimento ruminal.
 - IV A coloração de Gram pode ser útil nos casos suspeitos de acidose ruminal. O fluido ruminal normal tem um predomínio de bactérias Gram-positivas. Após o consumo excessivo de carboidratos facilmente digeríveis, ocorre proliferação da população de estreptococos e lactobacilos, acarretando uma inversão da flora bacteriana, na qual predominam cocos e bacilos Gram-negativos.

Está(ão) correta(s)

- (A) I, apenas.
 - (B) I, II e III, apenas.
 - (C) I e IV, apenas.
 - (D) III, apenas.
 - (E) I, II, III e IV.
- 45 Sobre as doenças que acometem as patas dos equinos, é correto afirmar:
- (A) A laminite pode ser causada pela ingestão excessiva de carboidratos de fácil digestibilidade, pela concussão excessiva nos cascos e pela retenção de placenta. Na fase crônica, tem como principais sinais clínicos o aumento do pulso da artéria digital, da temperatura do casco e sensibilidade à palpação indireta do casco. Ocorre dificuldade de locomoção e o animal com laminite nos membros torácicos desloca o centro de gravidade para trás, apoiando mais o peso sobre os membros pélvicos.
 - (B) A doença do navicular é uma doença degenerativa crônica e progressiva que afeta o osso navicular, a bolsa navicular e os tendões flexores. É uma causa comum de claudicação intermitente de membro torácico. A claudicação diminui com o repouso e pode estar pior na manhã seguinte a um dia de trabalho pesado. Ocorre dor no terço central da rasilha e, em menor grau, sobre as extremidades do osso navicular ao exame de palpação indireta com a pinça de casco.
 - (C) A infecção (podridão da rasilha) ocorre devido à permanência em ambiente muito seco. O casco apresenta corrimento negro de odor desagradável nos sulcos da rasilha. Os membros pélvicos são afetados com mais frequência.
 - (D) A laminite pode ser causada pela ingestão excessiva de capim do gênero *Panicum*, pela concussão excessiva nos cascos e pela retenção de placenta. Na fase crônica, tem como principais sinais clínicos o aumento do pulso da artéria digital, da temperatura do casco e sensibilidade à palpação indireta do casco. Ocorre dificuldade de locomoção e o animal com laminite nos membros torácicos desloca o centro de gravidade para trás, apoiando mais o peso sobre os membros pélvicos.
 - (E) Na fase aguda da laminite, os principais sinais clínicos são afundamento do bordo coronário do casco, rotação de terceira falange, formação de anéis circulares na muralha do casco e abaulamento da sola.



- 46 Sobre a eimeriose bovina, analise as afirmativas abaixo.
- I Enfermidade também conhecida como diarreia de sangue ou curso vermelho, causada por protozoários do gênero *Eimeria*, que se multiplicam nas células epiteliais do intestino delgado e grosso.
 - II É doença de distribuição cosmopolita e ocorre principalmente em animais mantidos em áreas com alta lotação ou em confinamento, pelo maior acesso dos animais aos oocistos esporulados, em consequência de maior contaminação ambiental.
 - III Os sinais clínicos observados são diarreia fétida, podendo ser sanguinolenta, além de desidratação, perda de apetite, perda de peso, anemia, tenesmo, febre e prostração.
 - IV Podem ocorrer sintomas nervosos, como tremores musculares, convulsões, ranger de dentes e nistagmo.
- Está(ão) correta(s)
- (A) I, apenas.
 - (B) I e III, apenas.
 - (C) II e III, apenas.
 - (D) II e IV, apenas.
 - (E) I, II, III e IV.
- 47 São sinais clínicos neurológicos que correspondem a uma lesão compressiva grave da medula espinhal nos segmentos cervicais de C1 a C5 na espécie bovina:
- (A) Paresia espástica nos membros torácicos e flácida nos membros pélvicos.
 - (B) Paresia espástica nos membros torácicos e nos membros pélvicos.
 - (C) Paresia flácida nos membros torácicos e nos membros pélvicos.
 - (D) Paresia flácida nos membros torácicos e espástica nos membros pélvicos.
 - (E) Membros torácicos sem alteração do movimento voluntário e membros pélvicos com paresia flácida.
- 48 Sobre o botulismo em bovinos, é correto afirmar:
- (A) É causado pela ingestão de uma toxina produzida pela bactéria *Clostridium botulinum*. Caracteriza-se clinicamente por espasticidade dos membros, dificuldade de locomoção, permanência com a cauda elevada, pálpebras e narinas abertas, orelhas eretas e com pouca movimentação. A principal fonte de toxina nos casos que ocorrem em bovinos criados extensivamente no Brasil é a água.
 - (B) É causado pela ingestão de uma toxina produzida pela bactéria *Clostridium botulinum*. Caracteriza-se clinicamente por convulsão, cegueira, compressão da cabeça contra obstáculos e dificuldade de locomoção. A principal fonte de toxina nos casos que ocorrem em bovinos criados extensivamente no Brasil são os ossos oriundos das carcaças encontradas nas pastagens.
 - (C) É causado pela ingestão de uma toxina produzida pela bactéria *Clostridium botulinum*. Caracteriza-se clinicamente por paralisia ou paresia flácida com preservação da sensibilidade cutânea e sem alterações do estado de consciência; na maioria dos casos os animais são encontrados em decúbito lateral com incapacidade de se levantarem, mas com a percepção normal dos estímulos ambientais. A principal fonte de toxina nos casos que ocorrem em bovinos criados extensivamente no Brasil são os ossos oriundos das carcaças encontradas nas pastagens.
 - (D) É causado pela ingestão de uma toxina produzida pela bactéria *Clostridium chauvoei*. Caracteriza-se clinicamente por paralisia ou paresia flácida com preservação da sensibilidade cutânea e sem alterações do estado de consciência; na maioria dos casos os animais são encontrados em decúbito lateral com incapacidade de se levantarem, mas com a percepção normal dos estímulos ambientais. A principal fonte de toxina nos casos que ocorrem em bovinos criados extensivamente no Brasil é a água.
 - (E) É causado pela ingestão de uma toxina produzida pela bactéria *Clostridium botulinum*. Caracteriza-se clinicamente por paralisia ou paresia flácida com preservação da sensibilidade cutânea e sem alterações do estado de consciência; na maioria dos casos os animais são encontrados em decúbito lateral com incapacidade de se levantarem, mas com a percepção normal dos estímulos ambientais. A principal fonte de toxina nos casos que ocorrem em bovinos criados extensivamente no Brasil é a água.



**PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM
ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO ANO DE 2018
EDITAL Nº 1 – COREMU/UFPA, DE 19 DE SETEMBRO DE 2017**



- 49 Sobre a compactação do intestino grosso em equinos, é correto afirmar:
- (A) É uma obstrução intestinal simples, causada pela ingestão de capim elefante picado e com alto teor de lignina, além de restrição hídrica, problemas dentários e intoxicação por amitraz. Caracteriza-se clinicamente por dor leve a moderada ou intermitente, frequência cardíaca levemente aumentada (40 a 60 batimentos por minuto), desidratação ausente ou leve e fluido peritoneal com alteração rápida com aumento na PTN e das hemácias, seguido por aumento de neutrófilos degenerados. O tratamento inicialmente é clínico.
 - (B) É uma obstrução intestinal simples, causada pela ingestão de capim elefante picado e com alto teor de lignina, além de restrição hídrica, problemas dentários e intoxicação por amitraz. Caracteriza-se clinicamente por dor severa logo no início do quadro, frequência cardíaca acentuadamente aumentada (80 a 100 batimentos por minuto), desidratação grave e fluido peritoneal com alteração rápida com aumento na PTN e das hemácias, seguido por aumento de neutrófilos degenerados. O tratamento é sempre cirúrgico.
 - (C) É uma obstrução intestinal estrangulante, causada pela ingestão de capim elefante picado e com alto teor de lignina, além de restrição hídrica, problemas dentários e intoxicação por amitraz. Caracteriza-se clinicamente por dor leve a moderada ou intermitente, frequência cardíaca levemente aumentada (40 a 60 batimentos por minuto), desidratação ausente ou leve e fluido peritoneal normal, com leve aumento da proteína em casos mais prolongados. O tratamento é sempre cirúrgico.
 - (D) É uma obstrução intestinal simples, causada pela ingestão de capim elefante picado e com alto teor de lignina, além de restrição hídrica, problemas dentários e intoxicação por amitraz. Caracteriza-se clinicamente por dor leve a moderada ou intermitente, frequência cardíaca levemente aumentada (40 a 60 batimentos por minuto), desidratação ausente ou leve e fluido peritoneal normal, com leve aumento da proteína em casos mais prolongados. O tratamento é sempre cirúrgico.
 - (E) É uma obstrução intestinal simples, causada pela ingestão de capim elefante picado e com alto teor de lignina, além de restrição hídrica, problemas dentários e intoxicação por amitraz. Caracteriza-se clinicamente por dor leve a moderada ou intermitente, frequência cardíaca levemente aumentada (40 a 60 batimentos por minuto), desidratação ausente ou leve e fluido peritoneal normal, com leve aumento da proteína em casos mais prolongados. O tratamento inicialmente é clínico.
- 50 São parâmetros clínicos e de exames complementares que indicam o tratamento cirúrgico da síndrome cólica em equinos:
- (A) Dor incontrolável ou severa, refluxo gástrico amarelo com ph alcalino em volume acima de 4 litros, intestino delgado distendido e cólon maior distendido e deslocado à palpação retal, borborigmos ausentes à auscultação abdominal, fluido peritoneal com proteína aumentada, com hemácias e com neutrófilos degenerados.
 - (B) Dor ausente ou depressão, refluxo gástrico amarelo com ph alcalino em volume acima de 4 litros, intestino delgado distendido e cólon maior distendido e deslocado à palpação retal, borborigmos ausentes à auscultação abdominal, fluido peritoneal com proteína aumentada, com hemácias e com neutrófilos degenerados.
 - (C) Depressão acentuada, refluxo gástrico ausente, palpação retal sem alterações dignas de nota, borborigmos ausentes à auscultação abdominal, fluido peritoneal com proteína aumentada, com hemácias e com neutrófilos degenerados.
 - (D) Dor leve, refluxo gástrico ausente, cólon maior com conteúdo endurecido à palpação retal na localização correspondente à flexura pélvica, borborigmos diminuídos à auscultação abdominal, fluido peritoneal com proteína aumentada.
 - (E) Dor leve, refluxo gástrico ausente, palpação retal sem alterações dignas de nota, borborigmos diminuídos à auscultação abdominal, fluido peritoneal com proteína aumentada, com hemácias e com neutrófilos degenerados.